



## **Agrobiodiversidade e manejo nos quintais produtivos das mulheres de Tracunhaém-PE**

*Agrobiodiversity and management in the productive backyards of women in Tracunhaém-PE*

MORAES, Luana Maria Jesus<sup>1</sup>; SILVA, Andressa Lauanda Lima <sup>2</sup>; LIMA, Renata Andrade<sup>3</sup>; SANTOS, Pablo Agnaldo do Nascimento<sup>4</sup>; FERREIRA, Gizelia Barbosa<sup>5</sup>; SILVA, Wellington Costa da<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> IFPE-CVSA, luanamariadejesus3@gmail.com; andressalauanda2017@gmail.com; renataprisco1@gmail.com; pabloagnaldo@gmail.com; gizelia.ferreira@vitoria.ifpe.edu.br; wellington.costa@vitoria.ifpe.edu.br

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Campesinato e Soberania Alimentar**

**Resumo:** Os quintais são sistemas produtivos diversificados que se encontram nos arredores de casas, contribuem com a segurança socioeconômica das famílias, é nesse ambiente que as mulheres se revestem de autonomia. O trabalho teve como objetivo analisar as formas de manejo e a agrobiodiversidade existente nesses espaços produtivos e sua contribuição para a segurança alimentar e nutricional, evidenciando a importância da mulher para o desenvolvimento sustentável, nos municípios de Tracunhaém-PE. Foram estudadas duas famílias, uma no assentamento Nova Canaã e a outra no assentamento Chico Mendes, por meio da aplicação de roteiros de entrevistas semiestruturadas/caminhada. Constatando uma enorme diversidade biológica nos quintais, além de comprovar sua importância para o protagonismo das mulheres que desempenham um papel primordial na preservação e manutenção desses espaços que garantem uma alimentação saudável para as famílias envolvidas, ainda permite a geração de renda.

**Palavras-chave:** biodiversidade; protagonismo feminino; desenvolvimento sustentável.

#### **Contexto**

O assentamento Nova Canaã e Chico Mendes se encontram localizados no município de Tracunhaém, na região da Zona da Mata Norte de Pernambuco. A região possui diversas atividades econômicas, com destaque para a administração pública em geral, o cultivo de cana-de-açúcar e a seguridade social obrigatória. Além disso, o artesanato de barro também se destaca na região, despertando vocações artísticas e criando uma outra fonte de atividade econômica para o município. A presença de engenhos de açúcar na região tem sido benéfica para o desenvolvimento local.

Os quintais produtivos podem ser vistos como unidades exemplares para refletirmos sobre as possibilidades de uma agricultura livre dos impactos ambientais e uma nova fonte de renda para a região. Trata-se de resgatar as práticas tradicionais favoráveis à agrobiodiversidade e as interações entre as criações animais e as culturas agrícolas em locais próximos à residência. Na hora de plantar, é importante trabalhar com várias possibilidades de espécies frutíferas, arbóreas, hortaliças e



medicinais. Além de garantir alimento para a família o ano todo, essa diversidade de espécies pode ser importante no controle de pragas e doenças. Haja visto, que muitas vezes é nesses espaços que as mulheres se sentem motivadas e são protagonistas o que as fazem cuidar e manejar o ecossistema além de transmitirem conhecimento.

Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas de manejo e a agrobiodiversidade nos assentamentos Nova Canaã e Chico Mendes, em Tracunhaém, Pernambuco. Por meio de questionários semiestruturados e visitas às propriedades, foram coletadas informações sobre a segurança alimentar e nutricional, destacando também a importância das mulheres para o desenvolvimento sustentável. As entrevistas foram realizadas em abril e maio de 2023, respectivamente, com as agricultoras Severina de Fátima Fernandes de Lira e Maria Miriam da Silva, evidenciando suas experiências e contribuições para a agricultura familiar nessas regiões.

### **Descrição da Experiência**

A presente experiência ocorreu em dois dias em propriedades diferentes. A primeira experiência ocorreu no sítio girassol, na proprietária de dona Fátima, agricultora de 54 anos, que reside com o neto Alerhandro de 11 anos em uma área de meio hectare. Após apresentação e ter explicado objetivo da visita à família, foi feito junto com a agricultora uma caminhada pela propriedade, onde, pode ser destacado alguns pontos pertinentes como o conjunto de espécies da biodiversidade utilizada pela agricultura, adoção de práticas conservacionistas além da criação de pequenos animais. Após a caminhada foi realizado aplicação de um questionário semiestruturado, contando com perguntas dinâmicas e de acordo com a realidade da agricultura. Assim, possibilitando conhecer a importância desse espaço, e um pouco da trajetória de vida segundo agricultora:

Atualmente no campo me sinto vitoriosa pois eu gosto de mexer na terra eu acho lindo está plantando meus pés de fruta, acho lindo acordar de manhã e ouvir o sozinho da cigarra, dos passarinhos, hoje me sinto uma mulher realizada por mora aqui no sítio.

E uma fala que vale ser destacada é quando a agricultora diz a importância do quintal produtivo pois representa segundo ela:

É viver bem, melhor, com fartura dependente que às vezes falta dinheiro né? Mas sempre tem fartura as vezes quando eu olho para minha fruteira e tem manga, jaca, tem banana, caju, limão, abacate, acerola, quando olho assim me sinto tão feliz e vitoriosa.



Figura 01. Caminhada no quintal produtivo de dona Fátima, 2023.

A segunda experiência aconteceu no sítio Antônio Dias, na propriedade de dona Miriam, agricultora de 55 anos, em uma área de 7,7 hectares a qual reside com sua família. Inicialmente foi feita uma breve apresentação e explicado o motivo da visita e em seguida uma caminhada pela propriedade junto com agricultura. No decorrer da caminhada já se podia observar a existência de uma biodiversidade agrícola, manejo, e adoção de algumas práticas conservacionistas. Após a caminhada foi realizada aplicação de um questionário semiestruturado, onde foram feitas as mesmas perguntas em ambas as experiências. E de acordo com o questionário permitindo conhecer um pouco da história de dona Miriam, importância do quintal produtivo como fonte de alimento e renda para a família além de ser um espaço para o protagonismo feminino, pois agricultora é responsável por administrar e manejar esse espaço e realiza o beneficiamento de produtos onde agricultora comercializa em feiras livres. Lembrando que todas as atividades que são desempenhadas por essas mulheres quando valorizada contribuem para o empoderamento feminino.



Figura 02. Caminhada no quintal produtivo de dona Miriam, 2023.

## Resultados

Com base nos dados obtidos, foi possível identificar uma grande variedade de espécies cultivadas nos quintais produtivos das propriedades visitadas, incluindo PANC - plantas alimentícias não convencionais, frutíferas, ornamentais,



leguminosas e medicinais. Além disso, foi observado que a administração e o manejo desses espaços são realizados totalmente pelas mulheres, que também desempenham outras atividades domésticas. Os quintais apresentam uma diversidade de culturas, com rotação de plantio entre culturas anuais e de ciclo longo, e são adubados com cobertura morta, compostagem e esterco de galinha, proveniente das próprias aves que também são utilizadas para alimentação da família. É importante ressaltar que todos os espaços são aproveitados de forma mínima e consciente.

No quintal de dona Fátima, pode ser destacado a presença de um círculo de bananeira, a plantação de hortaliças em vasos e alguns temperos, um pequeno, sistema agroflorestal, e uma área de mata nativa a qual a mesma preserva. Os quintais são considerados fundamentais para a conservação ambiental, crucial para a produção de alimentos saudáveis e que respeitem a diversidade cultural, visando além do combate à fome, a soberania e segurança alimentar e é nesse ambiente que a mulher se reconhece como trabalhadora e se reveste de autonomia e passa a se ver como uma mulher empoderada.

Além disso, é relevante mencionar que nos quintais visitados também são realizados processos de beneficiamento dos produtos cultivados. Dona Miriam, por exemplo, utiliza a mandioca como principal cultura e produz goma para tapioca, massa para bolos, pé de moleque, beiju de coco, entre outros produtos. Dona Fátima, por sua vez, produz colorau, chips, lambedor e diversos outros produtos. O cultivo nos quintais permite que essas mulheres invistam na agricultura e tenham uma fonte de trabalho digna, sabendo que podem contar com a renda proveniente desses espaços. É importante ressaltar que essas agricultoras muitas vezes dependem de auxílio do governo, sendo os quintais suas principais fontes de renda ou até mesmo a fonte principal. Os quintais desempenham um papel crucial na agroecologia, contribuindo para a preservação da agrobiodiversidade e garantindo o consumo de produtos naturais saudáveis, livres de agrotóxicos.

### **Agradecimentos**

Ao IFPE - Campus Vitória de Santo Antão, as mulheres e a todos que fazem parte do projeto quintais produtivos: circuitos curtos de comercialização do IFPE.